

Dia 9 de Janeiro - Domingo



DOMINGO - BATISMO DO SENHOR – Cor Branca

Antífona da entrada: Batizado o Senhor, os céus se abriram e o Espírito Santo pairou sobre ele sob a forma de pomba. E a voz do Pai se fez ouvir: Este é o meu Filho muito amado, nele está todo o meu amor! (Mt 3,16s).

Oração do dia:

Deus eterno e todo-poderoso, que, sendo Cristo batizado no Jordão e pairando sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ato Penitencial

Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que Ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que pela água, fonte de vida e princípio de purificação, as nossas almas fossem purificadas e recebessem o prêmio da vida eterna. Abençoai esta água para que nos proteja neste dia que vos é consagrado, e renovai em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Leitura (Isaiás 42,1-4.6-7)

Leitura do livro do profeta Isaías.

Assim fala o Senhor, ^{42 1} "Eis meu Servo que eu amparo, meu eleito ao qual dou toda a minha afeição, faço repousar sobre ele meu espírito, para que leve às nações a verdadeira religião.

² Ele não grita, nunca eleva a voz, não clama nas ruas.

³ Não quebrará o caniço rachado, não extinguirá a mecha que ainda fumega. Anunciará com toda a franqueza a verdadeira religião; não desanimará, nem desfalecerá,

⁴ até que tenha estabelecido a verdadeira religião sobre a terra, e até que as ilhas desejem seus ensinamentos.

⁶ Eu, o Senhor, chamei-te realmente, eu te segurei pela mão, eu te formei e designei para ser a aliança com os povos, a luz das nações;

⁷ para abrir os olhos aos cegos, para tirar do cárcere os prisioneiros e da prisão aqueles que vivem nas trevas".

Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 28/29

Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!

**Filhos de Deus, tributai ao Senhor,
tributai-lhe a glória e o poder!
Dai-lhe a glória devida ao seu nome;
adorai-o com santo ornamento!**

**Eis a voz do Senhor sobre as águas,
sua voz sobre as águas intensas!
Eis a voz do Senhor com poder!
Eis a voz do Senhor majestosa.**

**Sua voz no trovão reboando!
No seu templo os fiéis bradam: "Glória!"**

É o Senhor que domina os dilúvios,
o Senhor reinará para sempre!

Leitura (Atos 10,34-38)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, ^{10 34} então Pedro tomou a palavra e disse: "Em verdade, reconheço que Deus não faz distinção de pessoas,

³⁵ mas em toda nação lhe é agradável aquele que o temer e fizer o que é justo.

³⁶ Deus enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando-lhes a boa nova da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos.

³⁷ Vós sabeis como tudo isso aconteceu na Judéia, depois de ter começado na Galiléia, após o batismo que João pregou.

³⁸ Vós sabeis como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com o poder, como ele andou fazendo o bem e curando todos os oprimidos do demônio, porque Deus estava com ele".

Palavra do Senhor.

Evangelho (Mateus 3,13-17)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Abriram-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu filho muito amado; escutai-o, todos vós! (Mc ^{9,7})

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo, ^{3 13} da Galiléia foi Jesus ao Jordão ter com João, a fim de ser batizado por ele.

¹⁴ João recusava-se: "Eu devo ser batizado por ti e tu vens a mim!"

¹⁵ Mas Jesus lhe respondeu: "Deixa por agora, pois convém cumpramos a justiça completa". Então João cedeu.

¹⁶ Depois que Jesus foi batizado, saiu logo da água. Eis que os céus se abriram e viu descer sobre ele, em forma de pomba, o Espírito de Deus.

¹⁷ E do céu baixou uma voz: "Eis meu Filho muito amado em quem ponho minha afeição".

Palavra da Salvação.

Festa do Batismo do Senhor

“Batizado o Senhor, os céus se abriram e o Espírito Santo pairou sobre ele sob forma de pomba. E a voz do Pai se fez ouvir: Este é o meu Filho muito amado, nele está todo o meu amor.” (Mt 3,16-17).

irmãs e irmãos,

Vivemos, hoje, a transição entre o Tempo do Natal e o Tempo Comum. Vamos sair de um tempo de festa e adentrar no tempo das coisas cotidianas, do dia-a-dia de nossa vida.

Neste novo período do ano litúrgico que começamos, somos convidados a refletir sobre o início da atividade evangelizadora de Nosso Senhor Jesus Cristo, a partir de Sua revelação como “Filho de Deus”, numa alusão à nossa filiação divina.

A liturgia gravita neste domingo em torno do FILHO DE DEUS.

A reflexão da leitura dos profetas, retirada de Isaías, descreve o homem justo que animou o povo judeu durante o exílio na Babilônia. O canto de hoje nos fala da eleição do servo querido de Deus, para levar ao povo, e mesmo aos gentios, a verdadeira religião. Verdadeira religião que é o verdadeiro conhecimento de Deus, da Sua misericórdia e da fidelidade de suas promessas para com o seu povo. Um Deus misericordioso para com seus filhos e um Deus fiel que sempre está pronto para fazer com o seu povo uma aliança, restaurando a paz e a felicidade de todos aqueles que se encontram oprimidos e à margem da sociedade.

Irmãos e Irmãs, Por que Jesus pediu o batismo a João?

Esta interrogação é necessária para nos esclareça e conscientizemos de que Jesus pediu o batismo ao Batista para assumir toda a nossa humanidade, a nossa condição humana. Batizando-se, Jesus participa da condição de pecadores. Jesus não pagou pecados seus, mas os pecados nossos, dos homens e das mulheres: “Carregou os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro” (1Pd 2,24).

O Batismo e a Fé são colocados desde os tempos apostólicos como condições essenciais para participar da salvação. Por isso, o batismo de Jesus é como sua investidura pública, sua consagração para a missão messiânica. Essa investidura pública conhecerá o seu ápice com a paixão, morte e ressurreição. O batismo inaugura o caminho da Cruz, que é parte integrante da missão do Cristo.

Hoje somos convidados a refletir que Jesus sai da água como o novo Moisés, para constituir o novo povo eleito, a nova e eterna aliança, para dar a todos os povos a liberdade e instituir o Reino prometido. Tudo isso nós refletimos no trecho de Isaías, que faz uma alusão à água para expressar a abundância dos novos tempos que serão instaurados pelo Cristo Senhor, como uma vida nova, tempo de paz e de prosperidade.

Jesus é a água viva, ou melhor, a fonte da água viva (Jr 2,13). Nós nascemos das águas do batismo e passamos a vida retornando à mesma fonte, na busca constante do rosto do Senhor Deus. Este retorno

nos é lembrado sempre que entramos na igreja e nos benzemos com água benta, ou quando temos o ritual da aspersão durante as celebrações.

A Santa Mãe Igreja nos relembra hoje o início da missão de Jesus ou, se assim podemos dizer, o começo de sua missão evangelizadora.

Jesus a começa com o batismo no Jordão. O Batismo de Jesus é como sua investidura pública, sua consagração para a missão messiânica, que será coroada com sua paixão, morte e ressurreição. O batismo inaugura, por assim dizer, o caminho da cruz, que é parte integrante da missão do Cristo. Jesus sai da água como o novo Moisés para constituir o novo povo de Deus, a nova aliança, para dar a todos a liberdade e a Terra Prometida. Não é a água do Jordão que purifica Jesus. É Jesus que santifica a água, como símbolo a vida. Nós nascemos das águas do batismo e passamos a vida retornando à mesma fonte.

O BATISMO nos torna filhos e filhas de Deus. Por meio dele, a Igreja nos acolhe como filhos e filhas. O Direito Canônico nos ensina que todos nós nos tornamos cidadãos do céu, com direitos e deveres, a partir do batismo, que é o pórtico de entrada na fé católica, apostólica e romana, por isso São Paulo nos ensina: “Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo... e sois um em Cristo Jesus” (Gl 3,27-28). Pelo batismo nos tornamos raça eleita, sacerdotes reais, nação santa e povo de propriedade do Senhor (1Pd 2,9).

Irmãos e Irmãs,

O espírito da liturgia de hoje nos leva a ver no homem de Nazaré o servo e filho de Deus, enviado para aliviar a opressão de seu povo e ser, assim, um testemunho da graça de Deus para todas as nações, filho bem amado de Deus, luz para todos os povos. E é com este espírito que ele inicia a sua vida pública.

Todos somos convidados a assumir nosso batismo e buscar com perseverança a mesma coerência entre as palavras e a prática de Jesus. Todos devemos descobrir que o batismo nos insere na grande família, que pode nos levar a descobrir o sentido da vida, tão nebuloso no contexto de hoje. Apontando caminhos de superação das mais diversas formas de desesperanças presentes na sociedade atual, combatendo o secularismo e o hedonismo, vamos construir a sociedade eclesial da esperança em que, pelo batismo, não nos tornemos mais um, mas o verdadeiro fiel, o seguir católico do Senhor da Vida, que se batizou para assumir nossos pecados.

Batismo é isso, é perdão, é acolhimento, é vida da graça em Cristo que na Cruz morreu para a nossa salvação.

Sobre as oferendas – Preparativos para a comunhão.

Recebei, ó Pai, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que se tornem o sacrifício do Cordeiro que lavou, em sua misericórdia, os pecados do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eis aquele de quem João dizia: Eu via dei testemunho de que este é o Filho de Deus (Jo 1,32.34).

Depois da comunhão

Nutridos pelo vosso sacramento, dai-nos, ó Pai, a graça de ouvir fielmente o vosso Filho amado, para que, chamados filhos de Deus, nós o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor.

Irmãos e irmãs: Vamos viver o nosso batismo. Vamos defender a família. Vamos conhecer, praticar e transmitir a palavra de Deus.

Benção Final

O Senhor esteja conosco.

Abençoe-nos O Deus que veio ao mundo para nos salvar. Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. Ide em paz e que o Senhor os acompanhe.

A Próxima Missa da Comunidade Católica na Diocese de Arlington, Virginia será no dia 16 de janeiro 2011, próximo domingo, às 16 horas, em Missionhurst, Arlington VA

